

ESTUDO DA ÉPOCA (ANO/IDADE) EM SE PROCEDER O DESBASTE ALTERNADO NA LINHA DE PLANTIO EM LAVOURA RENQUE ADENSADO - 0,5m ENTRE PLANTAS - PATOS DE MINAS-MG

R.Santinato e M.B.da Silva - Eng^{os} Agr^{os} MA/SDR/PROCAFÉ

Atualmente, em plantios de café em áreas mecanizáveis, há uma tendência em se plantar o renque adensado (0,5m entre plantas) visando maior produtividade inicial e, nesse sistema, com o passar dos anos (5^a e 7^a) há uma tendência da redução da produtividade, exigindo a poda de desbaste alternada, para arejamento e reforma da linha de plantio. Isto, no entanto, é uma decisão difícil e sujeita a erros, pois se efetuada precocemente ou tardiamente o produtor pode perder em produtividade média da lavoura.

Santinato e outros, para variedade Mundo Novo 379/19, obteve bons resultados quando procedeu o desbaste na 6^a safra, reduzindo o stand de 5000 plantas (4 x 0,5m) para 2500 plantas (4 x 1,0m), ou seja, com desbaste alternado 1:1, mais eficiente que 2:2 ou 1:3.

Com o intuito de se determinar a época em se proceder o desbaste 1:1 nas condições do cerrado em Patos de Minas-MG, foi instalado o presente trabalho na Fazenda Aragão de Ismael e Jarbas Andrade. A lavoura escolhida é de Catuai Amarelo plantada em dez/89 em solo LVE, espaçamento de 4 x 0,5m, altitude de 860m. Até aos 2,5 anos a lavoura foi conduzida com livre crescimento, após decotada (herbácea) a 1,80m. Até 1994/95 a condução foi sem irrigação e a partir desta data irrigada por tripa no sistema P-EPC mensal (modelo climatológico). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 7 tratamentos e 4 repetições em parcelas de 63 plantas sendo úteis as 14 centrais (7 metros lineares).

Os tratamentos constam do desbaste alternado 1:1 após 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a e 6^a safra correspondente aos 2,5; 3,5; 4,5; 5,5; 6,5 e 7,5 anos de idade. O desbaste é feito com a retirada de 1 planta sim outra não por moto-serra a 10/15 cm do solo. Os tratamentos culturais, fitossanitários e nutricionais seguem comuns a todos os tratamentos de acordo com as recomendações do MA/PROCAFÉ para a região. Nos anos de 1994 e 1995 ocorreu seca regional que afetou o pagamento floral, mais intensamente no ano de 1995.

Quadro 1 - Produção em cafeeiros do ensaio de época (ano/idade) do desbaste alternado na linha de plantio em lavoura de renque adensado 4 x 0,5m - Patos de Minas - MG - 1996 = Scs benef./ha/safras

Tratamentos	1 ^a 1992	2 ^a 1993	3 ^a (1) 1994	4 ^a (2) 1995	5 ^a 1996	Média 92/96	R %
1. Desbaste após 1 ^a safra	49,6 a	50,1b*	115,9a	29,7bc	115,0a	72,0a	109
2. " " 2 ^a "	49,6 a	116,6a	17,5c*	78,7a	109,3a	74,3a	112
3. " " 3 ^a "	49,6 a	121,9a	35,0bc	37,0b*	116,8a	72,0a	69
4. " " 4 ^a "	49,6 a	106,0a	37,2bc	25,7bc	69,9b*	57,7b	87
5. " " 5 ^a "	49,6 a	114,3a	39,1b	14,3c	127,3a	68,9a	104
6. " " 6 ^a "	49,6 a	124,4a	52,6b	20,4bc	105,4a	70,5a	106
7. Sem desbaste	49,6 a	118,3a	23,1bc	11,2c	127,2a	65,9a	100
CV %	NS	31,06	37,04	26,83	29,68	20,36	-

* - Safra após desbaste; (1) e (2) - Safra com efeitos da seca.

Resultados e conclusões preliminares:

As avaliações procedidas através da produção constam do quadro 1, onde se verifica que com o desbaste após a 1^a, 2^a e 3^a safra, nas safras subsequentes (3^a, 4^a e 5^a) o cafeeiro se recuperou e a produção média do período se igualou, ou seja, independentemente do desbaste ser efetuada sob condições de clima diferenciado como em 94 ou 95, anos secos, ocorre a recuperação total dos pés de café, embora em anos secos o abortamento tenha sido menor no tratamento que antecede a adversidade climática. Em condições de clima normal como 1993 ou sob irrigação 1996, o desbaste feito no ano anterior

reduz a produtividade em torno de 50% (ver 1993, trat. 1 com 2 a 7 e 1996 trat.4 com 5 a 7). O abortamento floral foi mais intenso nos tratamentos sem desbaste como vemos no ano de 1995 (tratamentos 4 a 7 comparados com 2).

Na média dos anos estudados o desbaste feito depois da 1ª, 2ª ou 3ª safra foi ligeiramente superior aos não desbastados, apresentando a vantagem do arejamento na lavoura.

Nas condições do ensaio pode-se concluir, preliminarmente, que:

- 1) O desbaste feito após a 1ª, 2ª ou 3ª safra não apresenta vantagens significativas independentemente das condições de clima ou irrigação.
- 2) Ocorre em torno de 50% a redução de produtividade nas safras subseqüentes ao desbaste.
- 3) Em anos de clima seco o abortamento floral (redução da produtividade) é maior para os espaçamentos com 0,5m entre plantas.